



Procedimentos para Habilitação de Participação nas Feiras de Economia Solidária em Belo Horizonte - MG

Trabalho desenvolvido em parceria com as lideranças da Associação Transformar do bairro Granja de Freitas, no âmbito do programa Imersão no Campo de Públicas, no segundo semestre de 2023.

**Belo Horizonte
2023**



Equipe Técnica

Tatiane Siqueira Brandão

Orientação

Profª José Ângelo Machado (Departamento de Ciência Política)

**Belo Horizonte
2023**

RESUMO

A Associação Transformar tem se destacado em suas ações para impulsionar o desenvolvimento do bairro Granja de Freitas e regiões próximas. Uma dessas iniciativas é o Programa Mulheres Empreendedoras, que busca promover a inclusão produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa visa capacitar mulheres nas áreas de gestão e culinária, bem como criar uma cooperativa entre as participantes, proporcionando oportunidades de aprendizado e fortalecendo o empreendedorismo feminino na região. Além disso, a Economia Solidária em Belo Horizonte é um espaço para que as mulheres beneficiadas pelo Programa Mulheres Empreendedoras possam expor os itens produzidos após as capacitações.

PALAVRAS-CHAVE: Associação Transformar, Granja de Freitas, Economia Solidária.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. A Economia Solidária	6
2. Requisitos	6
3. Inscrições	7
4. Observações	7
5 REFERÊNCIAS	9
APÊNDICE I - MATERIAL GRÁFICO	10

INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2023, as lideranças da Associação Transformar buscaram o Programa Imersão no Campo de Públicas a fim de elaborar soluções para as questões relacionadas ao desemprego e à baixa renda, especialmente para os grupos mais vulneráveis, considerando a diversidade étnica da população do território. Nesse sentido, ao final do semestre, foi entregue o Programa Mulheres Empreendedoras, que visa a melhoria das condições de vida das mulheres do bairro Granja de Freitas, mediante o estabelecimento de iniciativas geradoras de trabalho e de renda.

O Programa Mulheres Empreendedoras é composto por projetos de capacitação em gestão financeira e administrativa de empreendimentos econômicos, bem como nas áreas de marmitaria, confeitaria e salgaderia. Além disso, existe o projeto de criação da Coop-Cantina do Granja, abrangendo as etapas e procedimentos a serem realizados e minutas dos instrumentos jurídicos a serem apresentados às instâncias competentes, especificamente o Regimento Interno e Estatuto.

Após a entrega do Programa, a fim de dar continuidade às ações que visam ao desenvolvimento socioeconômico do bairro Granja de Freitas, as lideranças da Associação Transformar solicitaram um mapeamento sobre a Economia Solidária no município de Belo Horizonte. Essa demanda foi atendida no segundo semestre de 2023 e é composta de uma nota técnica e um material gráfico contendo as principais informações acerca do tema.

A nota técnica foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão “Viva o Granja” e elaborada a partir de informações obtidas por meio do site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, de contatos telefônicos realizados para o setor responsável pela Economia Solidária e de um relatório elaborado no âmbito do Programa Imersão no Campo de Públicas denominado “O perfil dos empreendedores e dos empreendimentos de economia solidária em Belo Horizonte”, elaborado no segundo semestre de 2019, por alunos do Curso de Gestão Pública.

1. A Economia Solidária

A economia solidária se refere a um conjunto de experiências que buscam apoio nas práticas econômicas visando a realização de objetivos sociais. Assim, a economia solidária está baseada em princípios como autogestão, participação, cooperação, autossustentação e responsabilidade social.

Em Belo Horizonte, a Economia Popular Solidária está regulamentada pela Lei Municipal nº 10.152 de 2011 e pelo Decreto nº 17.243 de 2019. Essa é uma política pública desenvolvida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, por meio da Diretoria de Economia Solidária, da Subsecretaria de Trabalho e Emprego, e visa fomentar a economia local com a geração de trabalho e renda juntamente com a inclusão social.

Em Belo Horizonte foi criado, em 2007, o Centro Público de Economia Solidária (CEPES). O centro está localizado na Avenida dos Andradas, nº 367, 2º andar. De acordo com Silva et al (2019), tem como objetivo “desenvolver atividades conjuntas para capacitar todos os órgãos, governamentais ou não, e promover uma integração entre programas de geração de renda com as políticas públicas de qualificação profissional para jovens e adultos.”

2. Requisitos

Para participar das Feiras da Economia Solidária em Belo Horizonte, os interessados devem se organizar em grupo de, pelo menos, três pessoas, que não sejam todas da mesma família e que residam em Belo Horizonte.

As linhas disponíveis para os empreendimentos são confecção, artesanato e alimentação. É importante ressaltar que todos os produtos devem ser produzidos pelos empreendedores, não sendo permitida a venda de produtos terceirizados.

De acordo com Silva et al (2019), “cada empreendimento integra uma rede de correspondência. Nas redes, os empreendedores se articulam e combinam taxas e/ou demais acordos entre os comerciantes.”

É obrigatório a todos os integrantes dos empreendimentos passar por uma formação específica oferecida pelo CEPES.

É necessário que pelo menos um dos integrantes esteja participando dos Fóruns Municipal e Regional de Economia Solidária.

3. Inscrições

As pré-inscrições se iniciam em janeiro de 2024. A orientação é que os interessados em participar das feiras liguem no setor responsável pela Economia Solidária e, quando as inscrições se iniciam, os interessados são avisados por telefone.

As inscrições devem ser realizadas no CEPES. Para realizar a inscrição é necessário levar identidade, CPF, comprovante de endereço e foto 3X4 de cada um dos integrantes do empreendimento.

Para mais informações sobre como participar podem entrar em contato pelos telefones 3277-8932 ou 3246-0379. Outro canal de informações é o site: <https://prefeitura.pbh.gov.br/desenvolvimento/economia-popular-solidaria>

4. Observações

A capacitação obrigatória é dividida em dois momentos. Após a formação, os empreendedores preenchem, manualmente, cadastros referentes às suas informações pessoais e às informações do grupo.

Conforme descrito por Silva et al (2019), no primeiro momento, **um dupla de empreendedores, que obteve destaque, oferece aos novos integrantes cursos de capacitação sobre Economia Solidária**, tratando de pontos como os princípios e os comportamentos esperados. Já no segundo momento da capacitação, **as gestoras do CEPES explicam aos interessados como se dá o processo das feiras.**

Existem diversas feiras itinerantes, bem como feiras fixas. As feiras ocorrem, entre outros locais, na Feira da Afonso Pena, nos Tribunais de Justiça, nos parques e na rua Goiás.

Em caso de não haver vagas para todos os inscritos, são realizados sorteios e as vagas são distribuídas em cada uma das feiras realizadas.

Os locais de realização das feiras são divulgados no site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

5 REFERÊNCIAS

ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA. Belo Horizonte, criado em 13/12/2021 e atualizado em 31/10/2023 às 14:45. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/desenvolvimento/economia-popular-solidaria> Acesso em: 18 de novembro de 2023.

DA SILVA, Arthur Augusto Lopes et al. O PERFIL DOS EMPREENDEDORES E DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM BELO HORIZONTE. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://www.fafich.ufmg.br/gestaopublica/wp-content/uploads/2020/03/O-PERFIL-DOS-EMPREENDEDORES-E-DOS-EMPREENDIMENTOS-DE-ECONOMIA-SOLID%C3%81RIA-EM-BELO-HORIZONTE-Prefeitura-Municipal-de-Belo-Horizonte.pdf> Acesso em: 18 de novembro de 2023.

APÊNDICE I - MATERIAL GRÁFICO

ECONOMIA SOLIDÁRIA BELO HORIZONTE



Inscrições:

- * As inscrições devem ser realizadas no CEPES.
- * Para realizar a inscrição é necessário levar identidade, CPF, comprovante de endereço e foto 3X4 de cada um dos integrantes do empreendimento.

Requisitos para inscrição:

- ✓ Grupos de, no mínimo, três pessoas, não sejam todas da mesma família e que residam em Belo Horizonte.
- ✓ Empreendimentos na linha de confecção, artesanato e alimentação.
- ✓ Integrantes participarem de capacitação fornecida pelo CEPES.
- ✓ Participação de pelo menos um dos integrantes nos Fóruns Municipal e Regional de Economia Solidária.

Observações:

- * A capacitação obrigatória é dividida em dois momentos.
- * Existem diversas feiras itinerantes, bem como feiras fixas.
- * Os locais de realização das feiras são divulgados no site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Informações Gerais:



CEPES: Localizado na Avenida dos Andradas, nº 367, 2º andar



Telefones para contato:
3277-8932 ou 3246-0379



Link: [Economia Solidária em Belo Horizonte](#)